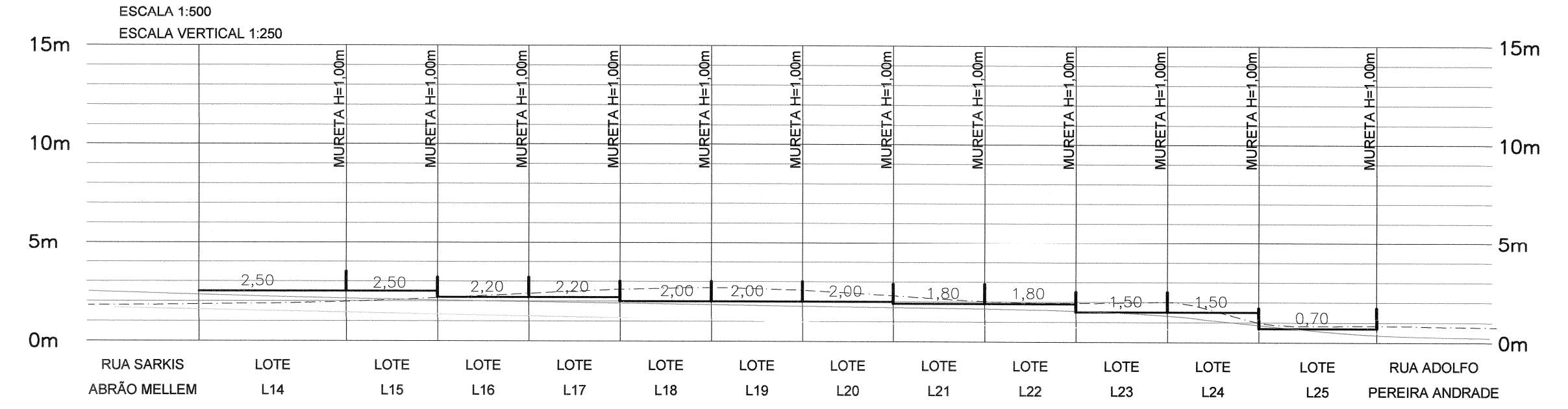
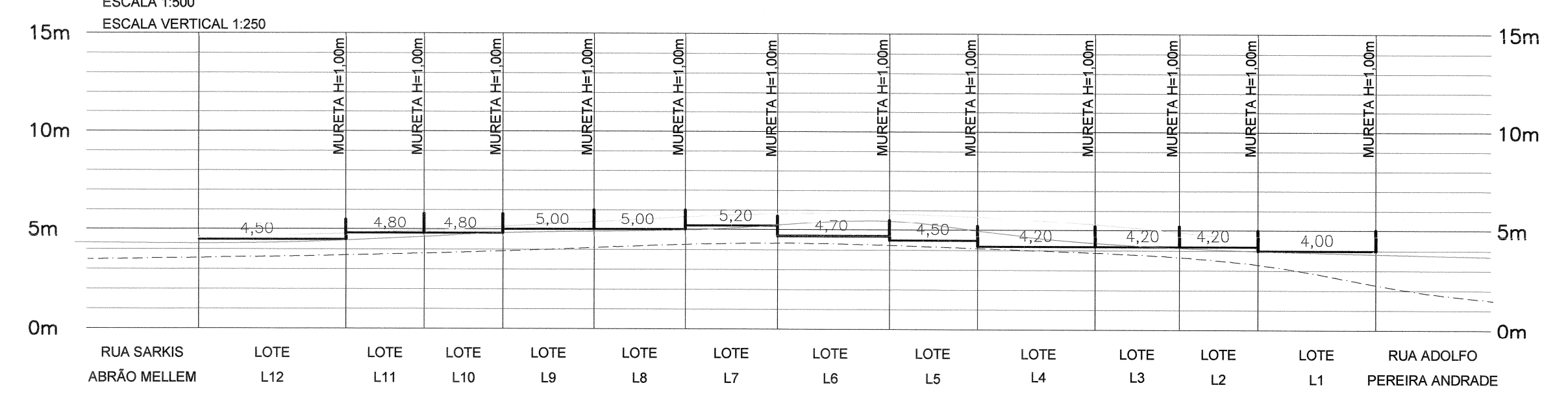


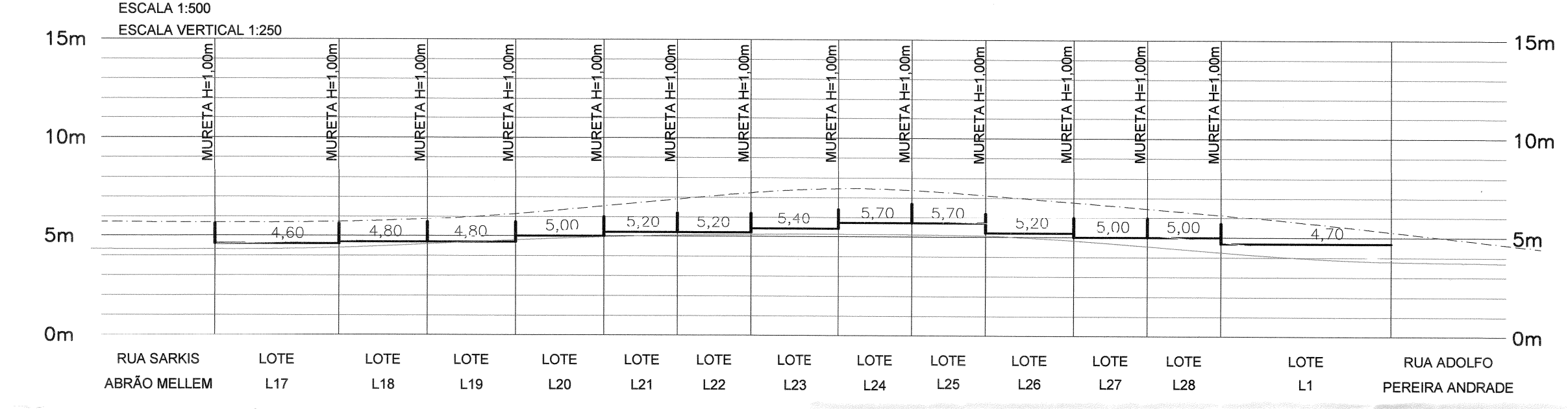
PERFIL 1 (COM RUA RICARDO SEIDEL)



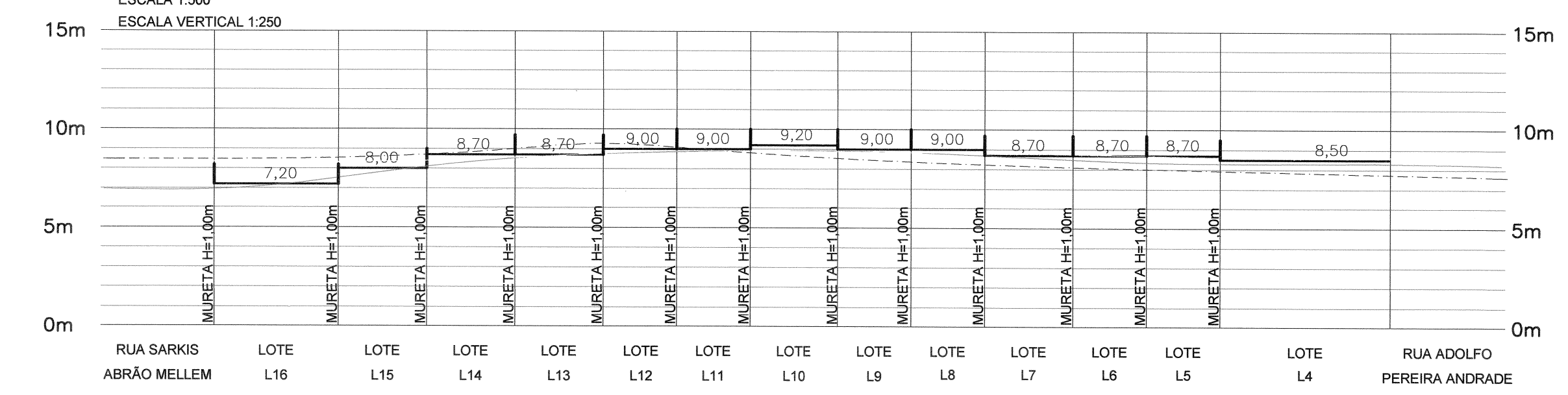
PERFIL 2 (COM RUA JURANDIR FERREIRA XISTO)



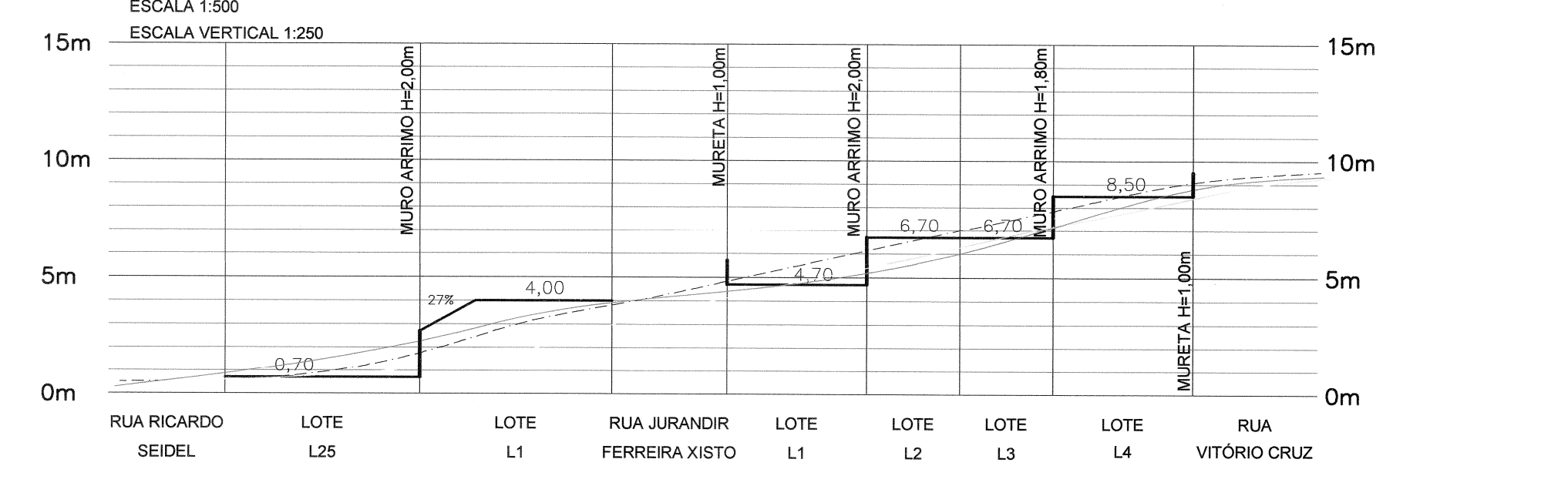
PERFIL 3 (COM RUA JURANDIR FERREIRA XISTO)



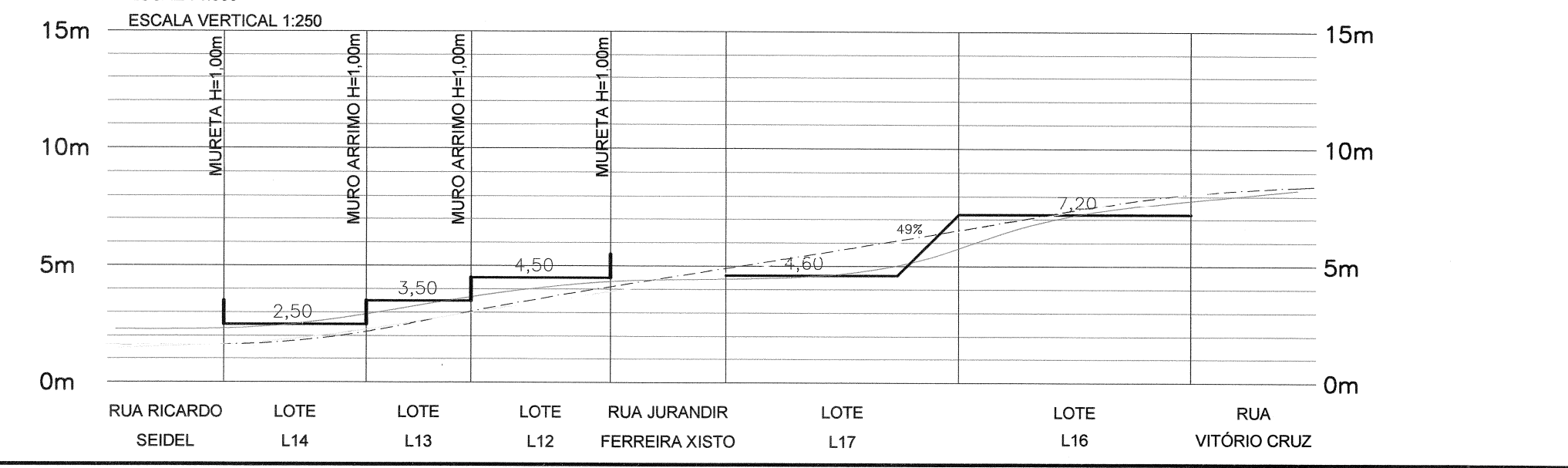
PERFIL 4 (COM RUA VITÓRIO CRUZ)



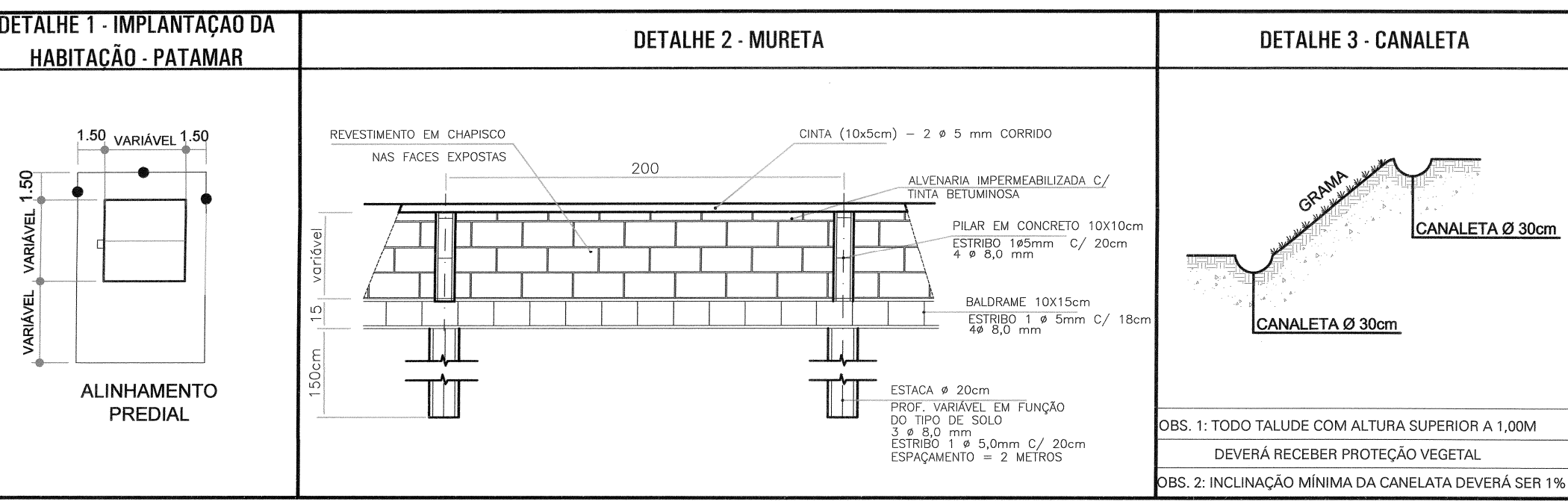
PERFIL 5 (COM RUA ADOLFO PEREIRA ANDRADE)



PERFIL 6 (COM RUA SARKIS ABRÃO MELLEEM)



LEGENDA DE CONTENÇÕES				
Símbolo	Descrição	Comprimento (m)	Altura (m)	Guarda-corpo (m)
1	MURETA	20,00	1,00	0,00
2	MURETA	12,77	1,00	0,00
3	MURETA	19,85	1,00	0,00
4	MURETA	17,00	1,00	0,00
5	MURO DE ARRIMO	17,20	2,00	1,10
6	MURETA	10,10	1,00	0,00
7	MURETA	17,33	1,00	0,00
8	MURETA	7,50	1,00	0,00
9	MURETA	9,00	1,00	0,00
10	MURETA	12,67	1,00	0,00
11	MURETA	16,50	1,00	0,00
12	MURETA	9,27	1,00	0,00
13	MURETA	16,57	1,00	0,00
14	MURETA	15,00	1,00	0,00
15	MURO DE ARRIMO	15,00	1,00	1,10
16	MURETA	16,73	1,00	0,00
17	MURETA	9,50	1,00	0,00
18	MURO DE ARRIMO	12,00	2,00	1,10
19	MURO DE ARRIMO	9,30	2,00	1,10
20	MURO DE ARRIMO	17,20	1,80	1,10



LEGENDA / QUANTITATIVO	
	CURVA DE NÍVEL DO TERRENO NATURAL
	PERFIL PROJETADO DA RUA (EIXO DA RUA)
	PERFIL NATURAL DO TERRENO
	PERFIL PROJETADO DO PATAMAR E TALUDE
	I = % INCLINAÇÃO DO TERRENO
	COTAS DO PISO DAS UNIDADES HABITACIONAIS
	COTAS DO GREIDE DA RUA
	COTAS DO PASEIO
	GRAMA PROTEÇÃO DE TALUDES 998,96 m ²
	MURO DE ARRIMO PROJETADO 294,06 m ²
	MURETA PROJETADA 1.195,19 m ²
	CAIXA DE PASSAGEM 60x60cm 27 ud
	POÇO DE INFILTRAÇÃO 00 ud
	CANALETA DE DRENAGEM 402,76 m
	VOL. CORTE/ATERRO COMPENSADO 3.513,34 m ³

- OBSERVAÇÕES**
- A EXECUTORA COMPROMETE-SE A ATENDER A PATAMARIZAÇÃO NOS MOLDES DO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO, ASSUMINDO INTEGRAL RESPONSABILIDADE (FINANCEIRA E DE EXECUÇÃO) PARA TODA E QUALQUER INTERVENÇÃO QUE SE FAÇA NECESSÁRIA NO DECORRER DA OBRA (TERRAPLANAGEM, CALÇADAS, RAMPAS, ESCADAS).
 - DEVERÁ SER REALIZADO NO TERRENO A RASPAGEM DA CAMADA VEGETAL SUPERFICIAL (ESPESSURA MÍNIMA DE 20 CM) E APÓS CONCLUÍDO, DURANTE A EXECUÇÃO E APÓS O TERMINO DO EMPREENDIMENTO, DEVERÃO SER UTILIZADOS DISPOSITIVOS DE CONTENÇÃO PROVISÓRIOS E/OU PERMANENTES PARA GARANTIR A LIMPEZA, ESTABILIDADE E INTEGRIDADE DO ENTORNO DA OBRA.
 - AS SOLEIRAS DAS CONSTRUÇÕES DEVERÃO SER DISPOSTAS EM COTA MÍNIMA DE 15 CM ACIMA DA COTA DO PATAMAR.
 - OS MATERIAIS UTILIZADOS PARA ATERRO SERÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE E ISENTOS DE MATÉRIA ORGÂNICA, ENTULHOS E IMPUREZAS. O ATERRO DEVERÁ SER EXECUTADO EM CAMADAS COM ESPESURA MÁXIMA DE 20 CM, MECANICAMENTE E/OU MANUALMENTE.
 - PARA TALUDE COM ALTURA ATÉ A 1,50M DEVERÁ SER EXECUTADO DRENAGEM NO PÉ E PARA TALUDE COM ALTURA SUPERIOR A 1,5M DEVERÁ SER EXECUTADO DRENAGEM NO PÉ E CRISTA, SENDO QUE TODOS OS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM DOS TALUDES DEVERÃO ESTAR INTERLIGADOS AO SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS.
 - TODOS TALUDES RESULTANTES DE ATERRO DEVERÃO TER INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 45º E TODO TALUDE RESULTANTE DE CORTE DEVERÁ TER INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 60º.
 - OS TALUDES OCUPARÃO NO MÁXIMO 12 % DA ÁREA DE CADA LOTE, SENDO QUE CONSIDERA-SE TALUDE TODA MODIFICAÇÃO NO TERRENO RESULTANTE DO MOVIMENTO DE TERRA NECESSÁRIO PARA EXECUÇÃO DE CORTE E/OU ATERRO, NÃO SENDO CONSIDERADO A DECLIVIDADE NATURAL DO TERRENO COMO TALUDE.
 - A DISTÂNCIA MÍNIMA DA EDIFICAÇÃO A TALUDES OU ARRIMOS INTERNOS NO EMPREENDIMENTO SERÁ DE:
 - 1,50M - DA EDIFICAÇÃO ATÉ A CRISTA DO TALUDE;
 - 1,50M - DA EDIFICAÇÃO ATÉ O PÉ DO TALUDE EM CASO DE DESNÍVEL DE ATÉ 3,00M;
 - IGUAL OU SUPERIOR A METADE DO DESNÍVEL - DA EDIFICAÇÃO AO PÉ DO TALUDE EM CASO DE INCLINAÇÃO INFERIOR A 45º E DESNÍVEL SUPERIOR A 3,00M;
 - IGUAL OU SUPERIOR A 2/3 DO DESNÍVEL - DA EDIFICAÇÃO AO PÉ DO TALUDE EM CASO DE INCLINAÇÃO ACIMA DE 45º E DESNÍVEL SUPERIOR A 3,00M;
 - 1,50M OU (ALTURA DO ARRIMO - 1,00M), O QUE FOR MAIOR - DA EDIFICAÇÃO ATÉ O MURO DE ARRIMO.
 - QUANDO MANTIDA A INCLINAÇÃO NATURAL NAS QUADRAS E LOTES, SENDO ESTA INFERIOR A 10%, PODERÁ SER UTILIZADO ALVENARIA DE EMBASAMENTO PARA CORRIGIR EVENTUAIS DESNÍVEIS DO TERRENO COM ALTURA MÁXIMA DE 60 CM.
 - TODOS MUIROS DE ARRIMO PREVISTO EM PROJETO DEVERÁ SER EXECUTADO COM SISTEMA DE DRENAGEM, SENDO QUE O MESMO DEVERÁ SER INTERLIGADO AO SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS.
 - TODOS MUIROS DE ARRIMO DEVERÁ SER IMPERMEABILIZADO NAS FACES EM CONTATO COM O SOLO E REVESTIMENTO (NO MÍNIMO CHAPISCO) NAS FACES EXPOSTAS.
 - HAVERÁ PREVISÃO DE GUARDA-CORPO OU OUTRO TIPO INIBIDOR DE ACESSO ADEQUADO A CADA CASO, PARA DESNÍVEIS SUPERIORES A 1,00M EM ÁREAS COMUNS DE CIRCULAÇÃO OU ACESSO E QUANDO A DISTÂNCIA LIVRE NA HORIZONTAL ENTRE O LIMITE DA ÁREA DE CIRCULAÇÃO E A CRISTA DO TALUDE OU ARRIMO FOR INFERIOR A 1,00M.
 - A CALÇADA DE ACESSO AS UNIDADES HABITACIONAIS DEVERÁ TER INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 8,33%.
 - O PASEIO DEVERÁ SER EXECUTADO COM COTA MÍNIMA DE 15 CM ACIMA DO GREIDE DA RUA.
 - A LOCAÇÃO DAS RUAS E UNIDADES HABITACIONAIS DEVERÁ SEGUIR A IMPLANTAÇÃO DEFINIDA PELA COHAPAR.
 - QUALQUER ALTERAÇÃO NECESSÁRIA NO PROJETO O PROFISSIONAL PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO.
 - OS MUROS DE ARRIMO INDICADOS NA IMPLANTACÃO DEVERÃO SEGUIR PROJETO ESTRUTURAL ESPECÍFICO.
 - A PROFUNDIDADE DA ESTACA DEVERÁ ULTRAPASSAR A ALTURA DO TALUDE EM AO MENOS 1,50 METROS.

REVISÕES			
REV	DATA	DESCRIÇÃO	AUTOR
R00	31/01/17	EMIÇÃO INICIAL	FABIOLA
R01	17/04/17	ALTERAÇÕES EM DECORRÊNCIA DA INCLUSÃO DE MUROS DE DMSA DE LATERAIS/FUNDOS CONFORME MEMO 018/2017 E 019/2017 SURF - SUPR	FABIOLA

USO EXCLUSIVO DA COHAPAR

RESPONSÁVEL TÉCNICO: *Fabiola Lorena Brustolin*
 Eng^o Civil - COHAPAR
 CREA-PR 125763/D

USO EXCLUSIVO DA PREFEITURA

TÉCNICO DO MUNICÍPIO: *Paulo César Antunes*
 Engenheiro Civil
 CREA-PR 145504/D

MUNICÍPIO DE REBOUÇAS
 Nº 77.774.859/0001-06
 20 ABR. 2017
 APROVADO

COHAPAR
 Companhia de Habitação do Paraná

PRANCHA: **PAT 01 01** REVISÃO: **R 01**

REBOUÇAS 1ª Etapa 53 uds
 VILA FAÇÃO

MORAR BEM PARANÁ ASSOCIATIVO ERGP

autor projeto: *FABIOLA* autor desenho: *FABIOLA*
 escala: *INDICADA* data de criação: *JAN/2017*
 nome do arquivo: *Rebouças_PAT_R01.dwg*

PROJETO DE PATAMARIZAÇÃO
 IMPLANTAÇÃO, PERFS DE CORTE E DETALHES

HISTÓRICO: SALVO EM: 17/04/2017
 IMPRESSÃO EM: 18/04/2017
 SALVO POR: *fabiola@reboucas.com.br*